

São Paulo, 17 de agosto de 2010

CGI.br e NIC.br anunciam projeto “Censo da *Web* .br” com apresentação de retrato da *Web* governamental

Primeiros resultados demonstram que maioria dos sítios sob o domínio “.gov.br” utiliza software livre como tecnologia e não adota padrões de navegação e acessibilidade

O **Comitê Gestor da Internet no Brasil** - CGI.br e o **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR** — NIC.br, por meio do Escritório W3C Brasil (Consórcio World Wide Web) e do Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Redes e Operações - CEPTR0.br, apresentam as características e os primeiros resultados do **Projeto Censo da *Web* .br**.

Realizado em parceria com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI / MPOG), com a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (ABEP) e com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para a *Web* (INCT *Web*), ainda com o apoio metodológico do Centro de Estudos sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação – CETIC.br, a iniciativa tem como objetivo aprofundar o conhecimento e o entendimento da Internet brasileira.

O projeto prevê a realização de estudos sobre a rede formada pelos sítios de acesso público identificados por um domínio “.br”, como “.com.br”, “.org.br”, “.net.br”, “.gov.br”; mais os sítios para os quais há redirecionamentos diretos, via servidor, a partir de um sítio “.br”.

De acordo com dados do Registro.br, o mês de julho de 2010 foi encerrado com cerca de 2,17 milhões de nomes de domínios registrados sob a terminação “.br”. “A realização deste projeto prevê o levantamento do perfil completo da web brasileira, direcionando de forma objetiva os esforços para a melhoria dos sítios na rede”, diz Hartmut Glaser, Diretor Executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br.

Como primeira etapa do projeto, foi realizada a coleta e a análise dos dados da *Web* brasileira governamental, ou seja, dos sítios sob do domínio “gov.br”. e publicados em um documento intitulado “Dimensões e características da *Web* brasileira: um estudo do .gov.br”.

“Com este primeiro levantamento, foi possível definir metodologias e traçar o escopo para um estudo mais amplo e completo a ser realizado sobre os sítios com outros domínios”, diz Alexandre Barbosa, gerente do Centro de Estudos em TICs, do NIC.br.

Entre outros pontos, o **Projeto Censo da Web .br** mostrará dados como o tipo de tecnologias utilizadas, local de hospedagem, adoção de padrões *Web* (HTML e CSS), acessibilidade dos sítios *Web* e suporte à nova versão do protocolo IP (IPv6).

As características do “.gov.br”

A coleta de dados sobre os domínios do governo foi realizada em duas etapas: em outubro de 2009 e outra em fevereiro de 2010. Foram identificados 18.796 sítios sob o “.gov.br”, com recortes para as cinco regiões brasileiras, todos os Estados e também pelo Governo Federal.

O agrupamento composto pelos sítios do Governo Federal mostrou uma maior participação em relação ao tamanho em bytes dos sítios na *Web*, 26%. Em relação ao número absoluto de sítios, a região Sul apresentou 33% do total, com destaque para os Estados do Paraná e São Paulo.

Ausência de aderência a padrões

Um dos tópicos analisados foi a aderência aos padrões *do W3C* e de acessibilidade. Estes indicadores são importantes para entender a universalidade de acesso por qualquer dispositivo conectado à *Web*, por qualquer ambiente operacional e a garantia de acesso universal aos sítios, mesmo para pessoas com deficiência.

Dos 6,3 milhões de páginas HTML coletadas, cerca de 91% apresentaram mais de uma incorreção de aderência aos padrões HTML do W3C, apenas 5% estão completamente de acordo com o padrão e 4% não puderam ser avaliadas.

A avaliação da aderência aos padrões de acessibilidade WCAG (*Web Content Accessibility Guidelines*) do W3C, mostrou que 98% não apresentaram nenhuma aderência aos padrões de acessibilidade.

“Quanto mais aderente aos padrões, melhor a página será acessada por qualquer usuário, independentemente do dispositivo e de seu ambiente operacional. Principalmente para conteúdos da *Web* governamental, a aderência aos padrões e a universalidade do acesso devem ser constantemente considerados e exigidos”, diz Vagner Diniz, gerente do Escritório W3C Brasil.

Software livre é mais utilizado

As tecnologias baseadas em *software* de código aberto foram encontradas em mais de 60% dos sites coletados. Plataformas proprietárias ocupam pouco mais de 30% da fatia de sistemas servidores de conteúdo na *Web* brasileira de governo.

As tecnologias empregadas na distribuição de informação de maneira automatizada dos sítios do governo brasileiro são basicamente de dois tipos: PHP e ASP. As tecnologias baseadas em sistemas de código aberto, como o PHP, foram aquelas que



Núcleo de Informação
e Coordenação

predominaram no conjunto total das páginas de governo coletadas: 70% das páginas HTML coletadas utilizavam esta linguagem.

IPv6 inexistente

Entre os sítios analisados, nenhum está disponível via protocolo IPv6. O protocolo substituirá a versão predominante atualmente, o IPv4, que só conseguirá dar suporte ao atual ritmo de expansão da Internet por mais um ou dois anos.

“A implantação do IPv6 deve ser feita de forma rápida e consistente, pois quando o IPv4 se esgotar, paulatinamente surgirão serviços e usuários que conseguirão comunicar-se utilizando apenas o IPv6”, explica Antônio Moreiras, gerente do Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Redes e Operações, do NIC.br.

O lançamento da publicação ocorrerá no evento **SECOP 2010**, em Fortaleza, no dia 20 de agosto, às 11h45. O material estará disponível para *download* a partir da mesma data, nos sítios do CGI.br e do NIC.br.

Sobre o Núcleo de Informação e Coordenação (NIC.br)

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR — NIC.br (<http://www.nic.br/>) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que implementa as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil. São atividades permanentes do NIC.br coordenar o registro de nomes de domínio — Registro.br (<http://www.registro.br/>), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil - CERT.br (<http://www.cert.br/>), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações — CEPTRÓ.br (<http://www.ceptro.br/>), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação — CETIC.br (<http://www.cetic.br/>) e abrigar o escritório do W3C no Brasil (<http://www.w3c.br/>)..

Sobre o Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil coordena e integra todas as iniciativas de serviços Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Mais informações em <http://www.cgi.br/>.

Para mais informações, acesse: <http://www.s2publicom.com.br> ou <http://www.cgi.br/>

Contatos para a Imprensa: S2Publicom

<http://www.s2publicom.com.br>

Twitter / Flickr / Youtube: S2Publicom

Everton Schultz - everton.schultz@s2publicom.com.br

Juliana Gilio - juliana.gilio@s2publicom.com.br



Núcleo de Informação
e Coordenação

Assessoria de Comunicação - NIC.br

Caroline D'Avo – Assessora de Comunicação – caroline@nic.br

Everton Teles Rodrigues – Assistente de Comunicação – everton@nic.br

Flickr: <http://www.flickr.com/NICbr/>

Twitter: <http://www.twitter.com/comuNICbr/>